



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente

Documento de Apresentação do Agrupamento

Avaliação Externa das Escolas 2012/2013

abril 2013



Caracterização e Contexto do Agrupamento

O atual AEDLV resulta da agregação de dois agrupamentos verticais de escolas (com a extinção do ex-Agr. Escolas de Ribamar), ocorrida no final do ano letivo de 2009/2010. Temos porém duas realidades algo distintas dentro da mesma organização: o ex-Agr. Escolas de Ribamar, mantendo até 2010, órgãos de gestão estáveis e PE; o Agrupamento D. Lourenço Vicente, resultante da fusão do Agr. Escolas J. Infância do Litoral (1º ciclo e Pré-Escolar) com a Escola 2,3 Dr. João das Regras (escola-sede), com uma alternância de órgãos de gestão bastante grande, sem que tivessem cumprido os seus mandatos (desde 2005 teve 5 órgãos de gestão diferentes, e apenas 1 PE, de vigência interrompida). Esta diferente estabilidade nos órgãos de gestão teve consequências ao nível da sedimentação de culturas de escola e da instituição e manutenção de linhas orientadoras que foram norteando a ação educativa, e os efeitos dessas diferenças ainda subsistem. O AEDLV tem actualmente 1716 alunos, dos quais 284 no Pré-Escolar, 715 no 1º ciclo, 299 no 2º ciclo e 418 no 3º ciclo. Em 2011/12, havia 278 alunos no Pré-Escolar, 698 alunos no 1º ciclo, 333 no 2º ciclo e 462 no 3º ciclo, num total de 1771. Em 2012/13 existem 88 turmas: 14 de Pré-Escolar, 36 do 1º ciclo, 16 do 2º ciclo e 22 do 3º ciclo. Relativamente a 2011/12, houve um aumento de 1 turma no 1º ciclo e um decréscimo de 1 turma no 2º ciclo e 1 no 3º ciclo. Em Dezembro de 2012, o número de docentes era de 167, dos quais 70,1% eram QE/A, 13,1% QZP e 15,7% Contratados. Desses docentes, 42% tinham 10 a 19 anos de serviço, 29% tinham 20 a 29 anos e 17% tinham 30 anos ou mais de serviço. Existem 76 elementos do Pessoal Não Docente (12 Ass.Tec.; 63 Ass. Op. e 1 Coord. Técn.), afetos à autarquia, em resultado do contrato de execução de competências delegadas pelo Ministério.

Quanto às condições físicas dos estabelecimentos escolares, o parque escolar está bem dotado, porém, destaca-se a Escola Dr. João das Regras envelhecida e com insuficiência de espaços (salas de aula, gabinetes de trabalho) e com falta de espaços cobertos para convívio dos alunos. As EB c/ JI da Lourinhã e de Ribamar têm condições muito favoráveis de espaços. As restantes escolas e Jard.Inf. de menor dimensão, têm condições adequadas ao seu funcionamento, em resultado de melhorias efectuadas pela autarquia, Juntas de Freguesia e por Enc. Edu. (EB Marquiteira).

Resultados

As taxas de sucesso (%) decresceram, acompanhando o valor da média nacional.

	2010/11	2011/12
1º ciclo	94,7	91,8
2º ciclo	87,9	78,5
3º ciclo	78,4	77,7
CEF	96,8	100
AEDLV	88,5	84,2
Nacional	92	89,6

O 7º ano é aquele em que o insucesso se tem feito mais sentir, com 27,3% (2010/11) e 31,8% (2011/12).

Na avaliação externa, em 2011/12, os resultados obtidos situaram-se acima da média nacional, nos 2º e 3º ciclo, e muito próxima, embora inferior, no 1º ciclo.

	2011/12	
	Port (%)	Mat (%)
1º ciclo	64,7 (66)	52,5 (53,4)
2º ciclo	61,9 (59,4)	58 (53,7)
3º ciclo	54,6 (53,7)	58 (54)

Av. Externa 2011/12	Mat (%)		Port (%)	
	6ºano	9º ano	6ºano	9º ano
Escola Dr. J. Regras	55,9	55,7	61,9	53,2
Escola Ribamar	63,4	61,4	61,8	57,6

Nos 2º/3º ciclos, os resultados diferenciados relativamente à Escola de Ribamar por comparação à Escola Dr. João das Regras parecem-nos sustentar-se num corpo docente mais envelhecido, com um nº elevado de docentes com situações de saúde mais frágeis, que implica um maior absentismo e conseqüente dificuldade na sua substituição, para além de uma escola envelhecida, limitada em termos de espaços.

No 1º ciclo, os resultados acompanham a tendência nacional, com diferenças entre escolas, com oscilações anuais em função da disciplina.

Todas as informações retiradas dos Conselhos de Turma / ED-PTT / Dep. Curricular do 1º ciclo, em particular de avaliação sumativa, são tratados em termos estatísticos e analisados em Cons. Pedagógico e, posteriormente, em reuniões de Depart. e Cons. de Ano e de Disciplina, de forma a criar estratégias de melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

É significativo o número de alunos (42) sob acompanhamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lourinhã (CPCJ), do Ministério Público e Instituto da Segurança Social, revelador da existência de um número elevado de situações familiares instáveis, condicionadores do aproveitamento escolar e do comportamento (Pré-Escolar-6, 1ºciclo - 13, 2ºciclo-10, 3ºciclo-13).

Manteve-se idêntica, entre 2010/11 e 2011/12, a percentagem de alunos que transitou sem níveis inferiores a três: **52,7%** em 2010/2011 e **52%** em 2011/2012.

No 1º ciclo, só no presente ano lectivo será possível aferir a qualidade do sucesso com base nos pressupostos do 2º e 3º ciclo. Porém, se considerarmos a classificação das Provas de Aferição, constata-se que em 2010/11 houve 47% de classificação A+B e 44,8% em 2011/12, em Português; em Matemática, os valores passaram de 37,6% para 19,7%.

Resultados sociais

A participação ativa dos alunos, dando-lhes voz na indicação periódica de pontos fortes e fracos do AEDLV, tem sido uma preocupação, concretizada nas Assembleias de Delegados do 2º/3º ciclos, com o objectivo de discutir assuntos do seu interesse e recolher propostas de melhoria para as escolas. Estas Assembleias têm sido dinamizadas pelas Assessoras da Direção, pelo Coordenador de Estabelecimento, pela psicóloga e por outros docentes. No 1º ciclo, têm lugar Assembleias de Turma, dinamizadas pelo Professor Titular de turma, no âmbito da Ed. Cidadania.

Foi criada a disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social, como espaço de oportunidade de encontro do Diretor de Turma com os seus alunos, para serem abordados temas transversais do currículo, no âmbito da educação para a cidadania, e para preparação da actividade “Assembleia de Alunos - Dia da Cidadania”, este ano sobre “Diálogo Intergeracional” (tema agregador para 2012/13). Esta actividade consistiu na apresentação do trabalho das turmas do Pré-Escolar, do 4º ano e do 2º/3º ciclos, feita através de representantes eleitos de cada ano, perante uma plateia composta por famílias dos alunos, Presidente da Câmara Municipal e vereadores, presidentes de Junta de Freguesia e representantes das instituições locais que trabalham com população idosa.

A participação dos Enc. Edu. e outros familiares na vida do Agrupamento é positiva e colaborante. Sempre que chamados a participar na dinamização de actividades, a resposta é positiva, ainda que o seu envolvimento decresça do Pré-Escolar/1º ciclo para o 9º ano. No Pré-Escolar e no 1º ciclo, essa situação consubstancia-se através da concretização de projetos (teatro, ativ. ao ar livre, conto de histórias, festa final de ano, etc.).

A presença dos pais nas reuniões com os DT/ED-PTT nos finais de período apresenta valores bastante satisfatórios, pese embora na escola-sede os valores serem bastante díspares e, em alguns casos, baixos. Um aspeto a merecer maior atenção no futuro. A insuficiência de salas de aula na escola-sede impede que as reuniões decorram em simultâneo e implica o seu agendamento para horários nem sempre compatíveis com os dos pais. Realizam-se contactos assíduos entre ED-PTT e Enc. Edu., bem como o acompanhamento dos alunos no período lectivo e não lectivo (AEC e CAF). O serviço de almoço é assegurado a todos os alunos do AEDLV.

A intervenção ativa e imediata na área da disciplina/comportamentos desviantes, fatores relevantes para o sucesso educativo dos alunos tem sido um aspeto a destacar. Nos últimos dois anos, tem existido uma ação que se procura o mais transversal possível, envolvendo alunos, famílias, professores, pessoal não docente, psicóloga, coordenadores/responsáveis de estabelecimento e Direção, que se tem revelado positiva na diminuição de atos mais graves de indisciplina. Tal tem sido reconhecido pelos professores, não docentes,

alunos e encarregados de educação. Tem havido a preocupação em atender às situações de indisciplina de forma célere e interventiva, de modo a que se evite a percepção de impunidade dos alunos com maior número de ocorrências de índole disciplinar mais graves. A situação é mais preocupante na escola-sede, onde o rácio de ocorrências é superior.

No 1º ciclo, as situações mais frequentes ocorrem nas AEC e durante o período de almoço. Têm sido realizadas reuniões com os Enc. Edu. com vista à responsabilização dos mesmos para a necessidade dos seus educandos adotarem comportamentos corretos.

O número de processos disciplinares no AEDLV decresceu, assim como o número de alunos aos quais são aplicadas medidas disciplinares corretivas de realização de actividades de integração na Escola.

Foram estabelecidos protocolos com Juntas de Freguesia, tendo em vista realização de tarefas e actividades de integração na comunidade de alunos do 2º/3º ciclos, em resultado do incumprimento dos seus deveres no espaço escolar, da qual resulta a aplicação de medida disciplinar.

O AEDLV envolve-se com bastante frequência em ações de solidariedade, seja através de peditórios para causas nacionais, das quais se destaca, por exemplo, a Corrida Solidária - Médicos do Mundo, que envolve todos os alunos da sede de concelho, ou locais (cabazes de Natal para famílias de alunos carenciados, etc.). Por proposta da Associação de Pais, o AEDLV colaborou na campanha de recolha de manuais escolares usados "Livros entre nós", visando a distribuição de manuais pelos alunos de menores recursos económicos.

Como forma de resposta às carências manifestadas pelos alunos e respetivas famílias, o AEDLV disponibiliza reforço alimentar ao pequeno-almoço e lanche a alunos, mediante proposta do DT/ED-PTT. Beneficiam da ASE um total de 820 alunos, dos quais 96 no Pré-Escolar (59 esc. A e 37 esc. B), 322 alunos no 1º ciclo (167 esc. A e 155 esc. B) e 399 alunos do 2º/3º ciclo (213 esc. A e 186 esc. B).

O programa Sorriso Master Escolas é uma ação de sensibilização para a saúde oral dos alunos, em parceria com a Master Dental, dispendo de 400 euros para assistência dentária aos alunos mais carenciados.

Tem existido, nos últimos anos, um trabalho consistente a nível da orientação vocacional realizado pelas coordenadoras de DT do 3º ciclo e pela Psicóloga que o AEDLV tem ao serviço. Essa orientação vocacional não só é facultada aos alunos como também é dada informação a Enc. Edu. de alunos do 9º ano. Têm sido organizadas sessões informativas com a vinda de Escolas Profissionais da região, de modo a esclarecer os alunos e a fornecer informação relevante para o prosseguimento de estudos.

Foi feita a oferta de CEF (Serralharia, Acompanhamento de Crianças e Serviço de Mesa), atentas as possibilidades de inserção profissional, no entanto o diminuto número de candidatos à sua frequência impossibilitou a sua abertura.

Reconhecimento da comunidade

Temos indicadores que nos levam a crer que, globalmente, é reconhecido por parte da comunidade local o contributo do AEDLV para o desenvolvimento da comunidade envolvente. Os jornais locais dão relevo às atividades do AEDLV e há uma forte adesão da comunidade aos eventos realizados. Há um forte empenho da Associação de Pais na valorização da imagem do AEDLV.

O AEDLV tem mantido um contacto estreito com os membros da Ass. Pais, incentivando a sua participação na vida da escola e ouvindo as suas sugestões de forma a ultrapassar os diversos constrangimentos que vão surgindo. A Associação reúne periodicamente com os representantes dos Enc.Edu. das turmas e, posteriormente, com a Direção para balanço do funcionamento de cada período. No corrente ano letivo, a Associação propôs alguns projectos para serem distinguidos pela Associação de Desenvolvimento Local numa cerimónia própria.

No Pré-Escolar é visível uma articulação participada e vivida com a família e com a comunidade. As famílias são envolvidas em todas as etapas do trabalho educativo, projectando e concretizando. As atividades dos Jard. Inf. fazem renascer projectos antigos, devolvendo-os à comunidade, como é o exemplo do Rancho Folclórico Infantil de Ribamar, que foi reactivado em resultado das iniciativas do AEDLV, neste caso particular no que respeita ao tema agregador do PE. A temática do PE reavivou a filosofia inicial da educação pré-escolar, na medida em que promoveu maior ligação da família com a escola.

O Prémio de Mérito e Excelência, resultante de uma parceria entre o AEDLV e uma instituição bancária do concelho, é um prémio monetário atribuído aos três melhores alunos de cada ciclo (2º e 3º ciclo), e no presente ano lectivo também para o 1º ciclo, e tem como finalidade incentivar o aproveitamento das capacidades dos alunos bem como as atitudes positivas. (Anexo 1)

O Quadro de Valor destina-se a reconhecer os alunos ou grupos de alunos que revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvam iniciativas ou acções igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na Escola, no AEDLV ou fora dele. Os alunos são propostos pelo ED-PTT / Conselho de Turma.

Os alunos são distinguidos em cerimónia solene, para a qual é convidada a comunidade educativa, com a presença de representantes da empresa parceira e da autarquia.

O Dep. de Matemática colabora com o jornal local, com um concurso intitulado “Desafios Matemáticos”, aberto à população em geral, em parceria com uma empresa local.

O AEDLV, em parceria com a Ass. Pais, participa regularmente no concurso “Pilhão vai à escola”, promovido pela Ecopilhas, tendo alcançado em 2011/12 um 1º lugar e um 3º lugar.

O AEDLV foi nomeado para as “Distinções pelo Desenvolvimento”, promovida pela Associação de Desenvolvimento Local da Lourinhã, em três categorias (Educação, Empreendedorismo e Inovação e Educação).

Os Projetos Comenius têm projectado o AEDLV e o concelho, quer internamente, quer além-fronteiras, pelas dinâmicas criadas.

O GAAF (Gab. Apoio ao Aluno e Família) presta um serviço de apoio aos alunos e famílias, docentes e não docentes e a toda a comunidade escolar, funcionando em articulação com os serviços e instituições da comunidade envolvente (CPCJ, PPF, Médicos e Enfermeiros de Família, Intervenção Precoce, Unidade de Cuidados na Comunidade da Lourinhã, Equipas de Saúde de especialidade ou de referência, outros profissionais do Centro de Saúde). Desenvolve acções no âmbito da prevenção do abandono precoce da escola, de comportamentos disruptivos e outras situações de risco.

Docentes e alunos do AEDLV estão também envolvidos no levantamento do património cultural imaterial do concelho, em parceria com o GEAL-Museu da Lourinhã e autarquia.

Planeamento e Articulação

Gestão articulada do currículo

A gestão curricular é concretizada de acordo com as diretrizes dos documentos orientadores do AEDLV, sendo que o PE define as prioridades estratégicas e as metas a atingir, que se concretizam anualmente através do Plano Anual de Atividades, tradicionalmente bastante rico em propostas concretizadas. Nele se incluem atividades propostas pelos Departamentos e demais estruturas, pela Ass. Pais e pela autarquia, enriquecendo-o significativamente.

O desenvolvimento curricular tem em consideração, sempre que possível, o conhecimento e o aproveitamento dos recursos do meio local ou regional. No início do ano letivo, tem sido proposto aos Departamentos que, na planificação das atividades, se recorra ao meio local como oportunidades de aprendizagem (museu da Lourinhã, Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro), em contexto de aula.

O Regulamento Interno prevê a articulação curricular, criando várias estruturas de orientação educativa: Dep. Curriculares, Conselhos de Ano (1º ciclo) e Conselhos de Turma, para além de um Núcleo de Projetos. Tem-se procurado uniformizar procedimentos e terminologias, sempre que possível e adequado.

Pese embora o trabalho iniciado em 2010/11 (reuniões no início e final de cada ano), o AEDLV deverá empenhar-se em melhorar as práticas, nomeadamente na definição de domínios e competências prioritárias a privilegiar em cada nível/ciclo de ensino, que permitam aos alunos uma melhor aquisição das competências do ciclo seguinte e, assim, melhorar os níveis de sucesso. Não obstante, no início do ano lectivo, realizaram-se reuniões de articulação, com o objetivo de debater estratégias de articulação entre os diferentes ciclos e disciplinas, que visem ultrapassar dificuldades e melhorar os resultados dos alunos. Como ponto de partida, foram apresentados os domínios nos quais os alunos apresentaram piores resultados, de acordo com os relatórios das provas finais de ciclo/provas de aferição/testes intermédios.

No início do ano lectivo, reuniram-se o Coord. do Dep. do 1º Ciclo, os Coord. de Ano do 1º ciclo, as professoras do grupo disciplinar de Inglês, o Coord. de Inglês das AEC, para análise/reflexão dos conteúdos programáticos do Inglês das AEC e do Inglês do 2º Ciclo do ano letivo transato e prospetivar o trabalho a realizar no presente ano letivo. Foram ainda realizadas reuniões de articulação no âmbito da Matemática, Português e Ciências (2º ciclo). **(Anexo 2)**

No ano letivo anterior, em parceria com os professores de Ciências Naturais e Matemática do 2º/3º ciclos, envolvendo os respectivos alunos do 5º ano, foram desenvolvidas actividades práticas no âmbito das ciências

experimentais e da Matemática, nas Escolas do 1º ciclo. No corrente ano lectivo, dá-se continuidade com professores de Físico-Química na conceção de maletas pedagógicas para o 1º ciclo.

No projeto transversal interciclos “Micróbios”, os alunos do 6º ano dinamizam, em cada Jard. Inf., uma sessão formação para alunos do Pré Escolar com a leitura de um livro que apresenta de forma transversal, a ciência, criando pontes e motivações para a realização de uma pequena ação experimental, envolvendo os conhecimentos relacionados com os micróbios e a importância da lavagem das mãos.

No âmbito do Projeto Montepio, “Em cascata: do virtual ao real”, as professoras de CN e Matemática de 9º ano trabalharam sobre noções básicas de hereditariedade e probabilidades em articulação. Ao mobilizar recursos interdisciplinares pretendeu-se promover a ruptura da visão de ensino em que os saberes são apresentados de forma compartimentada, levando a uma verdadeira dimensão global e integrada da ciência.

O Departamento do 1º ciclo harmoniza, com os coordenadores das AEC, o registo de avaliação das mesmas, com aprovação em Cons. Pedagógico. Trimestralmente são realizadas reuniões entre a entidade promotora - autarquia, o AEDLV e os Coord. das AEC, onde se faz o balanço do seu funcionamento, delineando-se estratégias para melhoria dos constrangimentos detetados. Trimestralmente, é solicitado aos Enc. de Edu. que preencham um inquérito de satisfação quanto ao funcionamento das atividades.

Tem sido crescente e bastante produtiva a integração dos professores das AEC na dinâmica do AEDLV, com a colaboração em actividades diversas, destacando-se, entre outros, o Projeto Comenius e a Festa de Final de Ano, para além de outras actividades em cada Escola.

Na mudança de ciclo ou de turma, promove-se o contacto direto entre o educador, professor ou Diretor de Turma em causa, assegurando um percurso sequencial e sustentado, prestando-se as informações necessárias sobre as dificuldades/potencialidades dos alunos.

Há uma dificuldade na compilação de informação sistemática sobre o AEDLV, em resultado das alterações que têm ocorrido na sua constituição, assim como nas orientações dos órgãos de gestão para que essa recolha e sistematização seja feita. O grupo de trabalho de Avaliação Interna está a proceder a esse trabalho de recolha tendo em vista a constituição de uma base de dados coerente e fiável.

No presente ano lectivo, criou-se um documento digital para a recolha de dados relativos aos alunos de cada turma - Plano de Turma, em todos os níveis de Educação e ensino.

Entre os docentes do 1º ciclo, a plataforma Moodle serve de veículo de partilha de materiais. Realizaram-se ainda sessões de trabalho para acompanhamento dos docentes sem experiência de leccionação no 1º ciclo. As reuniões de Conselho de Ano são também usadas como espaço de partilha.

A plataforma Moodle é utilizada para apoio às aprendizagens dos alunos e à avaliação de trabalhos por eles realizados.

Práticas de ensino

A inclusão de alunos com Necessidade Educativas Especiais de carácter permanente nas turmas tem implicado a redução da sua dimensão, procurando-se criar ambientes de sala de aula mais propícios a um ensino-aprendizagem mais individualizado e a trabalho cooperativo. Porém, subsistem algumas dificuldades na gestão da heterogeneidade de alunos contexto de turma.

O acesso à plataforma Moodle está ser utilizado pelos docentes para trabalharem com os seus alunos e, neste contexto, todos os recursos tecnológicos são disponibilizados e utilizados, tendo em vista o desenvolvimento de metodologias ativas. Em sala de aula, os docentes recorrem frequentemente aos meios tecnológicos aí existentes (computador, videoprojector).

Existe um protocolo com uma IPSS local (ADAPECIL) para desenvolvimento do Projecto Preparar o Futuro (Port. 1102/97), para apoiar alunos com NEECP de alta intensidade e baixa frequência, priorizando os alunos das três Unidades Educativas Especializadas, com apoios técnicos de várias valências. Tem havido melhoria na articulação entre as instituições e, ainda que o número de alunos apoiados não cresça, temos conseguido melhorar o tipo de resposta às suas necessidades.

Foi celebrado um protocolo com a “Clínica Quintino Aires” para avaliação e acompanhamento dos alunos com NEECP que não são abrangidos pelo Projecto Preparar o Futuro. Os alunos, cerca de 32, são acompanhados em sessões semanais por psicólogos nas instalações do AEDLV. O serviço Busca Pólos (CML) colabora com o AEDLV na observação psicológica.

Há colaboração do Centro de Saúde para encaminhamento clínico especializado não possível de resolver com os recursos internos.

A detecção e acompanhamento de crianças do Pré-Escolar com NEE é feita pela Equipa Local de Intervenção e Técnicos da Intervenção Precoce da Stª Casa da Misericórdia.

Existem 121 alunos com NEECP no AEDLV, dos quais 6 no Pré-Escolar, 54 no 1º ciclo, 27 no 2º ciclo e 34 no 3º ciclo, abrangendo diversas problemáticas (autismo, multideficiência congénita, cognitivo, emocional, dislexia, HPDA). Destes, no 1º ciclo há 18 alunos com Currículo Específico Individual, 7 no 2º ciclo e 14 no 3º ciclo num total de 39 alunos. Tal implica que o currículo de cada aluno seja desenhado de acordo com o seu perfil de funcionalidade, procurando-se garantir competências que visem a promoção da autonomia. Temos melhorado na diversidade de actividades funcionais proporcionadas à motivação e apetência dos alunos, mas há ainda necessidade de investir na articulação entre os docentes responsáveis pelas actividades funcionais e os professores da Ed. Especial e os DT.

Na escola-sede, os docentes e técnicos confrontam-se com falta de espaços para apoio em pequenos grupos/individualizado, dificultando o trabalho pedagógico com os alunos. Para além disso, os docentes de Ed. Especial não são suficientes para o número de alunos apoiados.

Temos dado resposta aos alunos com NEECP com mais de 15 anos através de Planos Individuais de Transição, recorrendo-se à comunidade local, integrando-os em empresas e instituições para aquisição de competências sócio-laborais (8 alunos em 2012/13).

De salientar também a construção de jogos matemáticos de tabuleiro, para alunos com NEECP do 1º ciclo, elaborados por alunos com C.E.I. do 2º/3º ciclos, nas aulas de Clube de Madeiras/Mecânica.

Há preocupação em criar ambientes favoráveis à aprendizagem, sendo que todas as salas das escolas com 2º/3º ciclos têm videoprojector e computador com ligação à Internet. Todos os recursos do AEDLV estão à disposição de todos os alunos e docentes, podendo ser requisitados quando necessários, como por exemplo, videoprojectores, computadores portáteis, ou outros recursos didáticos (microscópios, etc.). Todas as salas do 1º ciclo e Pré-Escolar têm computador com ligação à Internet e os diferentes espaços escolares.

Existem três Bibliotecas Escolares e, nos últimos anos, a Direção tem dado resposta positiva a todos os pedidos de aquisição de livros para enriquecer o fundo documental. Estão em curso vários projectos de incentivo à leitura (Livrinhos Andantes, Ler Lazer e Aprender, Um Livro Sempre à Mão, etc.).

A dimensão artística é valorizada, com a criação de clubes na área das artes (Design e Teatro). Na matriz curricular há a oferta da disciplina de Música, paralelamente à de Educação Visual e Educação Tecnológica, e, na transição do semestre, as turmas de Ed. Musical/Música das escolas com 2º/3º ciclo apresentam à comunidade o produto das aprendizagens realizadas. O Projeto de Educação para a Saúde tem realizado sessões para pais, sobre “alimentação saudável”, com a colaboração dos professores de Música, apresentando peças musicais relacionadas com a temática, com a atuação dos alunos.

Existe uma Oficina de Expressão Dramática com recurso a um técnico externo ao AEDLV, com experiência ao nível da encenação teatral.

Os professores de Música também colaboram com docentes de outros ciclos / disciplinas nos arranjos musicais para actividades diversas, tais como o Projeto Comenius.

No Pré-escolar e 1º ciclo, ao nível da CAF e das AEC, há a oferta de Ativ. Lúdico-Expressivas, Inglês e Ativ. Físico-Desportiva, sendo estas frequentadas pela grande maioria dos alunos. Faz parte da oferta educativa um Curso Especializado de Ensino da Música (5º ano), estando em perspectiva a abertura de uma nova turma do mesmo ano. No final de cada trimestre, a turma apresenta à comunidade os seus progressos, através de um concerto.

Para acompanhar e supervisionar a prática letiva, é feita uma monitorização regular do cumprimento das planificações curriculares/metodologias/avaliação em sede de Departamento Curricular. A posterior definição de linhas de ação pelos Departamentos obriga, implicitamente, a uma orientação acompanhada da prática letiva.

Monitorização e avaliação das aprendizagens

É utilizada uma pluralidade de práticas e instrumentos de avaliação em função das aprendizagens. É feita, regularmente, uma avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. São utilizados diferentes instrumentos de avaliação, de acordo com as competências que se pretendem avaliar. Através da análise dos critérios de avaliação e das grelhas de registo da mesma utilizados pelos docentes, estes dados são facilmente validados.

Tendo em vista a redução do impacto das actividades do Desporto Escolar sobre as actividades letivas, o Conselho Pedagógico propôs que as provas desportivas ocorram em horário que tenha menos impacto sobre as actividades letivas, designadamente no período da tarde.

A monitorização do desenvolvimento do currículo é feita em contexto de reuniões de Dep. Curriculares/Cons. de Ano, pelo respetivo coordenador. Nas situações de absentismo docente, é feito um acompanhamento individualizado pelo Coordenador e, sempre que necessário, é solicitada a intervenção do Diretor.

O apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem é realizado, no 1º ciclo, pelos docentes de Apoio Educativo que se deslocam às escolas/salas. Têm reuniões regulares entre estes docentes para balanço do trabalho realizado com os alunos apoiados.

Nos 2º/3º ciclos, o Apoio ao Estudo / Apoio Educativo são as modalidades mais frequentemente utilizadas, para além da pedagogia diferenciada em sala de aula.

Foi opção do AEDLV a constituição de um grupo de 10 alunos por cada docente em Apoio ao Estudo, num máximo de 5 alunos propostos por cada Conselho de Turma, proporcionando-se a todas as turmas do 2º ciclo apoio ao estudo em Português (2h), Matemática (2h) e Inglês (1h).

As propostas são apresentadas pelos docentes, nos Conselhos de Turma/Conselhos de Ano, de acordo com critérios definidos em Cons. Pedagógico. O docente proponente fornece ao docente de apoio as orientações /materiais necessários à concretização das actividades. No final de cada trimestre, cada docente elabora um relatório com os resultados, sendo o mesmo presente ao docente da disciplina, sendo analisada em reunião de Conselho de Turma a pertinência da manutenção deste tipo de apoio para o aluno, em função da eficácia ou não, dos mesmos. O Cons. Pedagógico estabeleceu um limite de faltas injustificadas às aulas de Apoio, a partir do qual o aluno deixará de beneficiar do mesmo. A tutoria é outra medida adotada, abrangendo todos os alunos sinalizados pelos conselhos de turma.

Os níveis de abandono e desistência são baixos, mercê do empenho que os docentes titulares de turma (1º ciclo) / DT (2º e 3º ciclo) colocam na sua prevenção, ao estabelecerem contatos bastante frequentes com os encarregados de educação ou, quando tal não resulta, com as entidades competentes, tais como a CPCJ, a GNR, Segurança Social, Ministério Público, entre outros. No Pré-Escolar e 1º ciclo, o abandono é residual e resulta quase exclusivamente de emigração. O AEDLV tem procurado criar ofertas educativas, sejam a nível curricular ou extracurricular, que vão ao encontro das necessidades e dos desejos dos alunos, procurando motivá-los para a Escola.

No início do ano, ED-PTT e os DT fazem a receção e o acompanhamento dos alunos e encarregados de educação, integrando-os, apresentando a escola, o seu funcionamento e estimulando o acompanhamento dos seus educandos.

Liderança e Gestão

Na elaboração do PE, que consagra a orientação educativa do AEDLV, foi auscultada a comunidade, como forma de reconhecimento da importância da participação da comunidade educativa na sua construção.

É celebrado o Dia do AEDLV a 30 de janeiro, data em que se comemora o Dia Escolar da Não Violência e da Paz. Nesta data, um grupo de alunos do 1º, 2 e 3º ciclos, deslocou-se a todas as salas de aula de todas as escolas do AEDLV, e fizeram uma pequena dramatização sobre a vida de Gandhi e sobre os valores que professava.

A Festa de Encerramento do Ano Letivo é organizada em parceria entre a Direção e a Ass. Pais, envolvendo os professores de todos os níveis e das AEC, resultando numa mostra / apresentação de trabalhos realizados pelas turmas. Para além dos trabalhos apresentados, cada turma de cada escola dinamizou uma banca com venda de produtos alimentares e artesanato, com a colaboração dos pais. Em 2011/12 houve uma afluência massiva de Enc. Edu. e das famílias ao espaço onde se realizou a festa, tendo esta iniciativa sido amplamente reconhecida pelo seu contributo para o reforço do sentido de pertença e identificação com o AEDLV.

No que concerne à gestão pedagógica para assegurar a qualidade científica e pedagógica, as questões são analisadas e discutidas ao nível do Cons. Pedagógico e estruturas intermédias (Dep. Curriculares, Grupos Disciplinares, Cons. DT), e neles se definem estratégias de ação, articulação curricular, planificação e preparação de atividades/materiais, implementação de projetos, análise de resultados escolares, entre outros, sob supervisão dos respetivos coordenadores.

A gestão de conflitos é feita pelo Diretor, Subdiretor ou Adjuntos, sempre numa perspectiva de diálogo construtivo e conciliatório de posições assumidas. Procura-se sempre intervir no tempo mais célere possível,

procurando evitar a deterioração de relações profissionais e de modo a que os problemas sejam resolvidos e os conflitos sanados.

A imagem da escola-sede, em termos de aspeto físico e no que respeita ao nº de docentes com problemas de assiduidade de alguns docentes em situação de fragilidade em termos de saúde, leva-nos a crer que pesam na opção dos Enc. Edu. na escolha da outra escola da sede de concelho, na transição do 1º para o 2º ciclo.

A ligação à comunidade é considerada como um aspeto positivo, sendo operacionalizado através de parcerias com instituições, empresas e associações locais, bem como com a autarquia, tendo em vista colmatar necessidades do AEDLV, e tem possibilitado contribuir para o desenvolvimento local.

Exemplos: recorre-se com frequência à Associação Musical Artística Lourinhanense para a cedência do auditório aquando da realização de eventos que impliquem um maior número de assistentes; a Casa Repouso de Stª. Bárbara colabora com o AEDLV através da cedência, sem qualquer encargo, da sua piscina e técnico para as aulas de hidroterapia de alunos das Unidades de Ensino Estruturado; as Juntas de Freguesia e a autarquia são parceiros privilegiados na realização de iniciativas diversas, seja pela cedência de espaços e transportes, seja por proporem ao AEDLV iniciativas/projectos diversos. É ainda de destacar a parceria estabelecida com duas empresas do concelho, para a cedência de materiais para a elaboração de uma estátua de um dinossauro, em tamanho natural, para uma exposição concelhia (Louritex), ou para a cedência de instalações e produtos químicos no âmbito do projeto “Piolhos? Tire essa ideia da cabeça!”, para a produção de um líquido destinado a combater a pediculose (piolhos). Este projeto foi premiado com o 2º lugar a nível nacional, no escalão referente ao 2º e 3º ciclos, tendo sido o melhor projeto premiado na área da ex-DRELV, numa iniciativa promovida pela Fundação Ilídio Pinho, e envolveu alunos do 9º ano, nas disciplinas de Ciências Naturais, Física-Química e Ed. Visual. No presente ano letivo, uma empresa local (LISTOR) ofereceu o piso de soalho flutuante para uma sala de Ativ. Vida Diária, cuja aplicação foi feita por um professor de Ed. Tecnológica e pelos alunos do Clube de Madeiras.

Gestão

Os recursos financeiros têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes e o AEDLV apresenta, em resultado da sua dinâmica, um Orçamento de Receitas Próprias que tem permitido dar resposta às necessidades dos docentes / grupos disciplinares e das escolas.

Total das Receitas (Correntes e Capital)	2011	%
Orçamento de Estado	163.730,73 €	59
Dotações Em Compensação Em Receita	114.637,33 €	41
Total de Receitas (Conta de Gerência de 2011)	278.368,06 €	100

Os Dep. Curriculares e demais estruturas manifestam as suas necessidades em termos materiais, competindo ao Diretor e ao Conselho Administrativo a sua satisfação, atenta a disponibilidade financeira, os recursos materiais existentes e a pertinência pedagógica.

O Conselho Pedagógico define os critérios para a constituição de turmas (**Anexo 3**), de forma a assegurar um melhor acompanhamento dos alunos, em particular dos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais de carácter Permanente e alunos retidos, em ordem a um equilíbrio na dimensão das turmas e à distribuição daqueles alunos em cada turma. Os critérios de elaboração de horários e de distribuição de serviço docente são também discutidos em sede de Conselho Pedagógico, antecedido de consulta prévia aos docentes, nos aspetos em que tal seja considerado pertinente.

A avaliação do desempenho dos docentes e do pessoal não docente tem sido concretizado sem problemas ou conflitos, em articulação com a autarquia (Pessoal Não Docente).

No início do ano lectivo foi aprovado um Plano de Formação (**Anexo 4**) para os próximos anos, construído a partir do levantamento de necessidades junto dos docentes e não docentes, e cuja operacionalização é feita em articulação com o Centro de Formação e com a Câmara Municipal, entidade responsável pelo pessoal não docente. Procura-se apostar na formação interna, com recurso a docentes e não docentes do próprio AEDLV. Decorre uma acção de formação interna, creditada, e outra destinada ao pessoal não docente já foi concluída.

Alguns docentes do AEDLV têm ainda sido convidados a partilhar a sua experiência em congressos específicos, em particular no domínio da educação pela arte.

Num AEDLV com esta dimensão e com elevado grau de dispersão, assim como horários de conclusão das actividades letivas bastante diferenciados, colocam alguns constrangimentos à comunicação e à realização de reuniões.

O circuito de informação utiliza o email institucional criado para cada docente e não docente, bem como o portal digital / plataforma Moodle, a qual funciona também como suporte de apoio às aprendizagens dos alunos. As novas tecnologias e os *media* têm sido potenciados de modo a divulgar iniciativas desenvolvidas e a projetar a imagem do AEDLV. São frequentemente divulgadas no jornal local “Alvorada”, iniciativas do AEDLV, contribuindo assim para aumentar a visibilidade do trabalho realizado (**Anexo 5**). O jornal escolar “Dinotícias” divulga também iniciativas das escolas, servindo como meio complementar de receita.

Autoavaliação e melhoria

As sucessivas mudanças de liderança no órgão directivo e nas estruturas intermédias, assim como na constituição do próprio AEDLV, têm óbvias repercussões a diversos níveis, com especial destaque para a estabilidade do funcionamento da organização, entre os quais se regista a ausência de uma cultura de autoavaliação do AEDLV.

Atendendo a que só no final do ano letivo 2011/2012 ficou concluído o PE, foi constituída uma equipa para desencadear mecanismos de autoavaliação e monitorização da execução do PE. Neste sentido, estava a ser delineado um plano de trabalho para o próximo ano letivo, a ser apresentado ao AEDLV, antes de termos conhecimento da realização da Avaliação Externa. Essa equipa irá, por agora, dedicar-se a construir modelos de recolha de dados para monitorizar a execução do PE, até ao momento em que os resultados da Avaliação Externa sejam divulgados, para colaborar na elaboração do Plano de Melhoria.

Há ainda uma equipa de trabalho que está a elaborar um estudo global sobre a indisciplina no AEDLV, através da análise de conteúdo das participações disciplinares, procurando caracterizar essa problemática, tendo em vista a definição de um plano de ação para a redução da indisciplina e a tipificação das medidas disciplinares em função dos comportamentos mais frequentes.

Siglas utilizadas:

PE - Projeto Educativo

Ed/PTT - Educador / Professor Titular de Turma

DT - Diretor de Turma

AEDLV - Agrupamento

EE - Encarregados de Educação

NEECP - Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente

Jard.Inf. - Jardim de infância

Lourinhã, 22 de abril de 2013

O Diretor

Pedro Damião